

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	33
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.437
Preferenciais	0
Total	52.437
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	23/04/2018	Juros sobre Capital Próprio	10/05/2018	Ordinária		0,10450
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	23/04/2018	Dividendo	10/05/2018	Ordinária		0,09861
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,03211
Reunião do Conselho de Administração	26/12/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,05531

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	87.172	84.672
1.01	Ativo Circulante	7.814	11.940
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.504	11.940
1.01.03	Contas a Receber	1.310	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.310	0
1.01.03.02.01	Juros sobre capital próprio	1.310	0
1.02	Ativo Não Circulante	79.358	72.732
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.499	3.526
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.499	3.526
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	3.487	3.514
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	12	12
1.02.02	Investimentos	56.258	49.605
1.02.02.01	Participações Societárias	56.258	49.605
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	56.258	49.605
1.02.04	Intangível	19.601	19.601
1.02.04.01	Intangíveis	19.601	19.601
1.02.04.01.02	Ágio do investimento	19.601	19.601

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	87.172	84.672
2.01	Passivo Circulante	5.040	5.546
2.01.03	Obrigações Fiscais	145	53
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	145	53
2.01.03.01.02	Outras obrigações	145	53
2.01.05	Outras Obrigações	4.895	5.493
2.01.05.02	Outros	4.895	5.493
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.882	5.480
2.01.05.02.05	Outros	13	13
2.02	Passivo Não Circulante	12	12
2.02.02	Outras Obrigações	12	12
2.03	Patrimônio Líquido	82.120	79.114
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646
2.03.04	Reservas de Lucros	32.683	29.672
2.03.04.01	Reserva Legal	9.199	8.508
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	23.484	15.993
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	5.171
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-209	-204

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.561	10.360
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-501	-593
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.062	10.953
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.561	10.360
3.06	Resultado Financeiro	261	851
3.06.01	Receitas Financeiras	261	851
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.822	11.211
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.822	11.211
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.822	11.211
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26359	0,21380
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26359	0,21380

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	13.822	11.211
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	-427
4.02.03	Ganho (perda) atuarial de plano de benefícios aos funcionários - reflexo	238	-648
4.02.04	Tributos diferidos sobre resultado de plano de benefícios aos funcionários - reflexo	-81	221
4.02.05	Ganho (perda) em hedge de fluxo de caixa - reflexo	-245	0
4.02.06	Tributos diferidos sobre resultado de hedge do fluxo de caixa - reflexo	83	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.817	10.784

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	348	211
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-395	60
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	13.822	11.211
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias	-155	-198
6.01.01.04	Resultado da Equivalencia Patrimonial	-14.062	-10.953
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	743	151
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	411	-217
6.01.02.02	Tributos Pagos	332	365
6.01.02.04	Contas a Pagar e Outros	0	3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.867	10.338
6.02.01	Dividendos recebidos	3.521	6.893
6.02.02	Juros sobre capital próprio recebidos	1.346	3.445
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.651	-10.867
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-5.171	-6.767
6.03.02	Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio	-5.480	-4.100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.436	-318
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.940	12.258
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.504	11.940

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	29.672	0	-204	79.114
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	29.672	0	-204	79.114
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.171	-4.882	0	-10.053
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.171	0	0	-5.171
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.882	0	-4.882
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.064	-5	13.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.822	0	13.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-758	-5	-763
5.05.02.06	Ganhos e perdas atuariais líquido - reflexo	0	0	0	0	157	157
5.05.02.07	Efeito de hedge de fluxo de caixa líquido - reflexo	0	0	0	0	-162	-162
5.05.02.08	Efeito reflexo da adoção IFRS 09 na investida	0	0	0	-758	0	-758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.182	-8.182	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.182	-8.182	0	0
5.07	Saldos Finais	49.646	0	32.683	0	-209	82.120

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	30.497	0	223	80.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	30.497	0	223	80.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.385	-10.651	0	-12.036
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.570	0	0	-6.570
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.480	0	-5.480
5.04.08	Efeito de dividendos prescritos na investida	0	0	14	0	0	14
5.04.09	Dividendos propostos	0	0	5.171	-5.171	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.211	-427	10.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.211	0	11.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-427	-427
5.05.02.06	Ganhos líquidos s/ ativos atuariais reflexos	0	0	0	0	-427	-427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	560	-560	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	560	-560	0	0
5.07	Saldos Finais	49.646	0	29.672	0	-204	79.114

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-501	-593
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-501	-593
7.03	Valor Adicionado Bruto	-501	-593
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-501	-593
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.323	11.804
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.062	10.953
7.06.02	Receitas Financeiras	261	851
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.822	11.211
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.822	11.211
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.822	11.211
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.882	5.480
7.08.04.02	Dividendos	0	5.171
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.940	560

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Relatório da Administração
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Uptick Participações S.A. (“Uptick” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Perfil Corporativo

A Uptick é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada.

A Companhia mantém investimento na sua controlada em conjunto Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

Estrutura Acionária

A Uptick é controlada por algumas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as quais exercem o poder de controle de forma indireta, por meio do Ennesa Fundo de Investimento de Ações (“Ennesa FIA”), que detém 99,99% das ações ordinárias e totais de emissão da Companhia.

O Ennesa FIA é um fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e seus cotistas são: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FASERN - Fundação Cosern de Previdência Complementar, FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social, CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social e Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Relatório da Administração

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como empresa de participação (“holding”), a Uptick tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da COSERN, que no exercício de 2018 foi de R\$ 14.062 (R\$ 10.953 em 2017).

Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido da Uptick, ao final do exercício de 2018, foi de R\$ 13.822 (R\$ 11.211 em 2017), que corresponde ao lucro por ação de R\$ 0,2636 (R\$ 0,2138 em 2017).

Remuneração dos Acionistas

A Política Indicativa de remuneração anual mínima aos acionistas assegura a previsibilidade quanto ao recebimento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme disposto no artigo 30 do estatuto social da Companhia:

“Artigo 30

A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Parágrafo Único:

As demonstrações financeiras demonstrarão a proposta da administração de destinação da totalidade do lucro líquido do exercício, se houver, no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral.”

Em linha com esse compromisso, a Uptick demonstra abaixo a remuneração distribuída aos acionistas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	2018
Lucro líquido do exercício	13.822
(-) Reserva legal - 5%	(691)
Equivalência patrimonial sobre resultados abrangentes da investida	(758)
Base de cálculo dos dividendos	12.373
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	3.093
JCP deliberados em RCA	(4.882)
Percentual de proventos distribuído com relação ao lucro do exercício	39,46%

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Uptick são listadas no Mercado de Balcão Organizado da B3, sob o código UPKP3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a COSERN

A COSERN detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 167 dos municípios do Estado do Rio Grande do Norte, abrangendo uma área de 53 mil Km², outorgada pelo Decreto de 30/12/1997 e regulada pelo Contrato de Concessão de Distribuição nº 08, firmado em

Relatório da Administração

31/12/1997 com vigência até 31/12/2027. Adicionalmente, pela atual regulamentação do setor elétrico, a COSERN vem atendendo consumidores parcialmente e totalmente livres no Estado do Rio Grande do Norte, desde 2003.

Os principais destaques do desempenho econômico-financeiro da COSERN em 2018, de acordo com o seu relatório de Administração são:

- O Lucro Líquido em 2018 foi de R\$ 241.682 (R\$ 188.278 em 2017), apresentando um acréscimo de 28,36% em relação ao exercício anterior.
- Em 2018, a COSERN deliberou R\$ 53.727 à título de juros sobre capital. Adicionalmente, há proposta de distribuição de dividendos de R\$ 143.778 a ser aprovada em assembleia.

Para maior entendimento das operações da controlada em conjunto COSERN nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como detalhes adicionais seu desempenho econômico-financeiro, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas demonstrações financeiras de 2018 em <http://www.cosern.com.br> ou pelo site da CVM em <http://www.cvm.gov.br>

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Baker Tilly Brasil RJ Auditores independentes, não prestaram, em 2018, quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa da Uptick.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019.

Helder Rocha Falcão
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	6.504	11.940
Dividendos e juros sobre capital próprio	(7.3)	1.310	-
Total do circulante		7.814	11.940
Não circulante			
Tributos a recuperar	(5)	3.487	3.514
Depósitos judiciais		12	12
Investimentos em controlada em conjunto	(6)	56.258	49.605
Intangível	(7)	19.601	19.601
Total do não circulante		79.358	72.732
TOTAL DO ATIVO		87.172	84.672
Passivo			
Circulante			
Tributos a recolher	(8)	145	53
Dividendos e juros sobre capital próprio	(9.5)	4.882	5.480
Contas a pagar		13	13
Total do circulante		5.040	5.546
Não circulante			
Outros passivos circulantes		12	12
Total do não circulante		12	12
TOTAL DO PASSIVO		5.052	5.558
Patrimônio líquido			
	(9)		
Capital social		49.646	49.646
Reservas de lucros		32.683	24.501
Dividendo adicional proposto		-	5.171
Outros resultados abrangentes		(209)	(204)
Total do patrimônio líquido		82.120	79.114
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		87.172	84.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.****Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto o lucro por ação**

	Nota	2018	2017
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de equivalência patrimonial	(6)	14.062	10.953
Despesas administrativas	(11)	(501)	(593)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		13.561	10.360
Receita financeira		261	873
Despesa financeira		-	(22)
Resultado financeiro líquido	(12)	261	851
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		13.822	11.211
Lucro líquido básico por ação (em R\$)		0,26359	0,213799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	13.822	11.211
Outros resultados abrangentes reflexos:		
Ganho (perda) atuarial de plano de benefícios aos funcionários	238	(648)
Tributos diferidos sobre resultado de plano de benefícios aos funcionários	(81)	221
	<u>157</u>	<u>(427)</u>
Ganho (perda) em hedge de fluxo de caixa	(245)	-
Tributos diferidos sobre resultado de hedge de fluxo de caixa	83	-
	<u>(162)</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE REFLEXO DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	<u>13.817</u>	<u>10.784</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	Reservas de Lucros					Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de Lucros a realizar	Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Reserva de Lucros a realizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	49.646	15.979	7.948	6.570	223	-	80.366	
Aprovação da proposta de dividendos adicionais				(6.570)			(6.570)	
Ganhos e perdas atuariais líquidos reflexos					(427)		(427)	
Constituição de reserva - efeito dividendos prescritos na investida		14					14	
Lucro líquido do exercício						11.211	11.211	
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal			560			(560)	-	
Juros sobre capital próprio deliberados						(5.480)	(5.480)	
Dividendos propostos				5.171		(5.171)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	49.646	15.993	8.508	5.171	(204)	-	79.114	
Aprovação da proposta de dividendos adicionais				(5.171)			(5.171)	
Ganhos e perdas atuariais líquidos reflexos					157		157	
Efeito de hedge de fluxo de caixa reflexo					(162)		(162)	
Efeito reflexo da adoção IFRS 09 na investida						(758)	(758)	
Lucro líquido do exercício						13.822	13.822	
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal			691			(691)	-	
Reserva de lucros a realizar		7.491				(7.491)	-	
Juros sobre capital próprio deliberados						(4.882)	(4.882)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	49.646	23.484	9.199	-	(209)	-	82.120	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.****Demonstração do fluxo de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais**

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	13.822	11.211
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício:		
Juros e variações monetárias	(155)	(198)
Resultado da equivalência patrimonial	(14.062)	(10.953)
	(395)	60
Aumento (redução) de Ativos e Passivos		
Tributos a recuperar	411	(217)
Tributos pagos	332	365
Contas a Pagar	-	3
	743	151
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	348	211
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento		
Dividendos recebidos	3.521	6.893
JCP recebidos	1.346	3.445
Caixa líquido decorrente das atividades de investimento	4.867	10.338
Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(5.171)	(6.767)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(5.480)	(4.100)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamento	(10.651)	(10.867)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(5.436)	(318)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.940	12.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.504	11.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas	-	-
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros e outros	(501)	(593)
Valor adicionado líquido	<u>(501)</u>	<u>(593)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado financeiro	261	851
Equivalência patrimonial	14.062	10.953
	<u>14.323</u>	<u>11.804</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>13.822</u>	<u>11.211</u>
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o capital próprio	4.882	5.480
Dividendos adicionais	-	5.171
Lucros retidos	8.940	560
	<u>13.822</u>	<u>11.211</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Uptick Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

<u>Distribuição</u>	<u>Municípios</u>	<u>Localidades</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, de acordo com as normas

Notas Explicativas

do CPC aplicáveis às companhias abertas, enquanto que para as normas do IFRS, representam informação contábil adicional.

A apresentação das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2019.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"), e, também, a moeda de apresentação.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

3. Sumário das políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo e foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e nas demonstrações contábeis comparativas.

3.1 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros:

Mensurados ao custo amortizado: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em nenhum mercado ativo.

A classificação de ativos financeiros depende da finalidade para a qual tais ativos foram adquiridos, de acordo com os preceitos do CPC 48/ IFRS 9, que substituiu as classificações anteriormente determinadas pelo CPC 38/ IAS 39.

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são depósitos bancários e aplicações financeiras, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não possui passivos financeiros relevantes.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.2 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos "pro-rata temporis" até a data do encerramento do exercício, não excedendo ao valor de mercado.

3.4 Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

3.5 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais e não estão sendo atualizados monetariamente. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável para a Companhia.

3.6 Outros ativos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores de custo e, quando aplicável, incluídos os rendimentos e reduzidos aos valores de realização.

3.7 Investimento

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas operacionais.

Notas Explicativas

A participação em controlada em conjunto está avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os dividendos recebidos desta participação são registrados como uma redução do valor do investimento.

Em conformidade com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia realiza testes anualmente de modo a assegurar que seu investimento esteja registrado contabilmente por valor que não exceda seu valor de recuperação, incluindo a parcela de ágio não amortizado de R\$ 19.601.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

3.8 Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

3.10 Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

3.11 Análise do valor de recuperação dos ativos

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

3.12 Novas normas e interpretações

IFRS 9 Financial instruments / CPC 48 Instrumentos financeiros - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma

Notas Explicativas

substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas demonstrações contábeis da Companhia.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers / CPC 47 Receita de contrato com cliente

Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas demonstrações contábeis da Companhia, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não espera nenhum impacto na adoção deste pronunciamento, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2018	2017
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	6.504	11.940
	6.504	11.940

Correspondem a recursos aplicados em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou a taxa Selic. A rentabilidade acumulada em 2018 foi 5,99% (9,90% acumulada em 2017).

5. Imposto de renda e contribuição social

5.1 Tributos a recuperar

	2018	2017
Não circulante		
Imposto de renda	3.268	3.326
Contribuição social	219	188
	3.487	3.514

Refere-se ao imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras e às antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

5.2 Reconciliação dos montantes de contribuição social e impostos de renda registrados nos resultados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018		2017	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	13.822	13.822	11.211	11.211
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Juros sobre capital próprio	3.126	3.126	3.222	3.222
Subtotal adições	3.126	3.126	3.222	3.222
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(14.062)	(14.062)	(10.953)	(10.953)
Juros sobre capital próprio	(4.882)	(4.882)	(5.480)	(5.480)
Subtotal exclusões	(18.944)	(18.944)	(16.433)	(16.433)
Prejuízo fiscal	(1.996)	(1.996)	(2.000)	(2.000)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	-	-

6. Investimento

6.1 Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	49.605	49.181
Equivalência patrimonial	14.062	10.953
Ganhos e perdas líquidos sobre ativos atuariais reflexos	157	(427)
Efeito de hedge de fluxo de caixa reflexo	(162)	-
Efeito reflexo da adoção IFRS 09 na investida	(758)	-
Juros sobre o capital próprio	(3.126)	(3.223)
Dividendos	(3.520)	(6.893)
Dividendos prescritos na COSERN	-	14
Saldo no final do exercício	56.258	49.605

Notas Explicativas

6.2 Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	2018	2017
Quantidade de ações da COSERN Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028
Capital social da COSERN	542.339	542.339
Lucro líquido do exercício	241.682	188.278
Patrimônio líquido do exercício	966.768	852.438
Quantidade de ações possuídas pela Uptick:		
Ordinárias	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	9.780.611	9.780.611
Participação da Uptick no capital da COSERN		
Capital votante	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro como companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores.

A Uptick é controladora em conjunto da COSERN, nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Companhia aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

6.3 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio ("JCP")

A composição analítica dos valores deliberados ou propostos pela Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

Deliberações 2018	Ato societário:	Tipo de Provento	Valor por ação (R\$)	Valor Total (R\$ mil):
27/03/2018	Assembleia Geral Ordinária	Dividendos adicionais	0,3521119177 ON 0,3873231095 PNA/B	3.521
28/06/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,1583823246 ON 0,1742205570 PNA/B	1.584
19/12/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,1541532890 ON 0,1695686179 PNA/B	1.541
				6.646

Notas Explicativas

(*) Aos montantes de JCP supra citados, incidem a alíquota de 15% de IRRF e resultam no valor líquido de R\$ 2.657.

Deliberações 2017	Ato societário	Tipo de Provento	Valor por ação (em R\$)	Valor bruto
14/03/2017	Assembleia Geral Ordinária	Dividendos adicionais	0,3717426214 ON 0,4089168835 PNA/B	3.718
14/03/2017	Assembleia Geral Ordinária	Dividendos	0,0017236525 ON 0,0018960178 PNA/B	17
30/06/2017	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,1663688116 ON 0,1830056928 PNA/B	1.664
15/09/2017	Reunião do Conselho de Administração	Dividendos	0,3157806819 ON 0,3473587501 PNA/B	3.159
15/09/2017	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,1029574443 ON 0,1132531887 PNA/B	1.030
04/12/2017	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,0527342626 ON 0,0580076889 PNA/B	528
				10.116

(*) Aos montantes de JCP supra citados, incidem a alíquota de 15% de IRRF e resultam no valor líquido de R\$ 2.738.

7. Intangível

	2018	2017
Ágio no investimento	19.601	19.601

O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 (trinta) anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

Para fins de teste do valor recuperável do investimento, incluindo o valor do ágio, a Companhia contratou um laudo de avaliação econômico-financeira da participação da Uptick na Cosern, com base na metodologia de fluxo de caixa descontado e múltiplos.

O modelo de avaliação econômico-financeira baseado na metodologia de fluxo de caixa descontado determina o valor econômico da COSERN, calculando o valor presente dos fluxos de caixa projetados, ou seja, as receitas e despesas (incluindo os investimentos necessários para manter e expandir as atividades da empresa). Foram analisados indicadores internos e externos do segmento de distribuição de energia elétrica, a partir de premissas disponíveis no mercado.

A partir dos resultados apresentados no referido laudo concluímos, portanto, que o valor da Companhia investida em 2018 e 2017, supera o montante do saldo contábil do investimento incluindo a parcela do ágio não amortizado, dessa forma não sendo requerido nenhum ajuste de *impairment*.

Notas Explicativas

8. Tributos a recolher

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Tributos sobre serviços de terceiros	1	1
PIS a recolher	26	9
COFINS a recolher	<u>119</u>	<u>43</u>
	<u>145</u>	<u>53</u>

9. Patrimônio líquido

9.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia, no valor de R\$ 49.646, está representado por 52.437.003 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A participação acionária está assim distribuída:

<u>Acionistas</u>	<u>Qtde de ações</u>
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.437.002
Outros	1
Total	<u>52.437.003</u>

9.2 Reservas de Lucros

a) Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram constituídos os montantes de R\$ 691 e R\$ 560, respectivamente.

b) Reserva de lucros a realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia apresenta nessa reserva um saldo de R\$ 23.484 e R\$ 15.993, respectivamente.

A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

Notas Explicativas

Movimentação das reservas de lucros	R\$ mil
Saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2016	23.927
Constituição de reserva legal em 31/12/2017	560
Constituição de reserva de lucros a realizar - efeito dividendos prescritos na investida	14
Saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2017	24.501
Constituição de reserva legal em 31/12/2018	691
Constituição de reserva de lucros a realizar em 31/12/2018	7.491
Saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2018	32.683

9.3 Outros resultados abrangentes reflexos

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexos, em atendimento ao CPC 26 (R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo do ativo financeiro disponível para venda e efeito de hedge de fluxo de caixa, líquidos dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

9.4 Resultado básico por ação

O cálculo de lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações em circulação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

9.5 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A composição dos montantes de dividendos e JCP deliberados em 2018 e 2017 está composta como segue:

				2018	
Data	Ato societário	Tipo de Provento	Valor por ação ON (em R\$)	Valor Total	
23/04/2018	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	Dividendos	0,09861138660	5.171	
27/06/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,03777866557	1.981	
26/12/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,05531704395	2.901	
				10.053	
				2017	
Data	Ato societário	Tipo de Provento	Valor por ação ON (em R\$)	Valor Total	
26/04/2017	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	Dividendos	0,1252885708	6.570	
02/10/2017	Assembleia Geral Extraordinária (*)	Dividendos	0,0033362309	175	
28/12/2017	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,1045063540	5.480	
				12.225	

Notas Explicativas

A movimentação do saldo da conta de dividendos e JCP a pagar é composta como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.100
Dividendos e JCP declarados	12.225
Atualização monetária de dividendos	22
Dividendos e JCP pagos	(10.867)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.480
Dividendos e JCP declarados	10.053
Dividendos e JCP pagos	(10.651)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.882

A base de cálculo dos dividendos, bem como as antecipações efetuadas e o valor proposto relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é a seguinte:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	13.822	11.211
(-) Reserva legal - 5%	(691)	(560)
Equivalência patrimonial sobre resultados abrangentes da investida	(758)	-
Base de cálculo dos dividendos	12.373	10.651
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	3.093	2.663
JCP deliberados em RCA	(4.882)	(5.480)
Dividendos adicionais propostos	-	(5.171)
Total de proventos deliberados no exercício	(4.882)	(10.651)
Percentual de proventos distribuído no exercício	39,46%	100,00%

10. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

10.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, proventos a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e proventos a pagar à controladora e

Notas Explicativas

fornecedores. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	2018		2017	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	6.504	6.504	11.940	11.940
Proventos a receber com controlada em conjunto	Mensurados ao custo amortizado	1.310	1.310	-	-
Depósitos judiciais	Mensurados ao custo amortizado	12	12	12	12
Proventos a pagar à controladora	Mensurados ao custo amortizado	4.882	4.882	5.480	5.480
Contas a pagar serviços prestados	Mensurados ao custo amortizado	13	13	13	13

10.2 Risco de crédito

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

10.3 Risco de fraude

A Companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indício de erro intencional.

10.4 Risco de taxa de juros

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic.

11. Despesas operacionais

	2018	2017
Serviços de terceiros	(431)	(389)
Publicações	(46)	(179)
Outras	(24)	(25)
	(501)	(593)

12. Resultado financeiro

	2018	2017
Renda de aplicações financeiras	106	653
Juros Selic s/ créditos tributários	155	220
Variação monetária de dividendos a pagar	-	(22)
	261	851

Notas Explicativas

13. Transações com partes relacionadas e remuneração dos administradores

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, (b) FASERN - Fundação Cosern de Previdência Complementar, (c) Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, (d) FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social, (e) CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, (f) FAELCE - Fundação Coelce de Seguridade Social.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A remuneração dos administradores é realizada integralmente pelos controladores (Fundos de pensão). A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

* * *

Helder Rocha Falcão – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marcílio Quintino Correia da Silva – Diretor Administrativo

Francisco Camurça Júnior – Diretor Financeiro

Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimento na Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

O investimento na Componente Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN representa um dos principais ativos da UPTICK e possui significativa importância financeira.

Procedimentos de auditoria

Conforme Norma NBC TA 600, tivemos acesso às informações do auditor da componente bem como à documentação relevante de auditoria. Obtivemos evidência da auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil do investimento da Companhia na Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto.

Ágio do investimento na Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN

Conforme descrito na explicativa nº 7, a Companhia mantém registrado em 31 de dezembro de 2018, ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura alocado ao investimento Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN em montante de R\$ 19.601 mil. A Administração avalia anualmente o risco de impairment dessa unidade geradora de caixa. Para 31 de dezembro de 2018, a UPTICK contratou uma Empresa especializada que efetuou a avaliação econômico financeira através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Procedimentos de auditoria

Com base no laudo de avaliação elaborado por Empresa contratada pela UPTICK, datado de 08 de fevereiro de 2019, avaliamos e questionamos as premissas utilizadas para a avaliação econômico financeira do investimento na COSERN. Nossa revisão teve como objetivo a avaliação dos critérios e premissas adotados para fundamentar o valor recuperável do ativo "Investimento na COSERN", à luz do Pronunciamento Técnico CPC – 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos anteriormente mencionados, consideramos que as premissas e critérios utilizados são adequados para a manutenção do ágio do investimento na Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes

CRC-RJ 005.333/O-0

Paulo Buzzi Filho

Contador – CRC-RJ 071.138/0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019.

Os diretores da Uptick Participações S.A., para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Uptick relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Atenciosamente,

Helder Rocha Falcão – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marcílio Quintino Correia da Silva - Diretor Administrativo

Francisco Camurça Júnior – Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019.

Os diretores da Uptick Participações S.A., para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Uptick referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Atenciosamente,

Helder Rocha Falcão – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marcílio Quintino Correia da Silva - Diretor Administrativo

Francisco Camurça Júnior – Diretor Financeiro